

NOVEMBRO 2001  
ANO VIII - Nº 10

# CERIPA

PUBLICAÇÃO DIRIGIDA AOS ASSOCIADOS DA COOPERATIVA DE  
ELETRIFICAÇÃO RURAL DE ITAÍ - PARANAPANEMA - AVARÉ

Hidrelétrica  
começa a  
operar em  
agosto/02



*Vista da usina Pesqueiro. No detalhe, foto do fundador João Ribeiro da Silva e o atual presidente João Beckers*

## Vitória sobre o racionamento

A Ceripa travou uma grande batalha para garantir fornecimento de energia aos produtores, principalmente nos meses de setembro e outubro, período de pico da irrigação na lavoura. Outra vitória foram as mudanças das metas pré-estabelecidas pela Câmara de Gestão do programa de racionamento, substituindo a média mensal referente aos meses maio/junho/julho/2000 pela trimestral, e recentemente retificada para semestral.

## Recadastramento

Mais de 1500 cooperados já responderam os questionários de recadastramento. Profissionais credenciados pela CERIPA estão visitando cooperados e usuários para coletar informações, em cumprimento às exigências da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), órgão fiscalizador do sistema de distribuição da energia elétrica no País.



**Reguladores de tensão: mais estabilidade na rede**

# Gerenciamento, qualidade nos serviços e pioneirismo na geração de energia

Nossa cooperativa enfrentou dois grandes desafios nos últimos anos, adequação às regras do novo modelo do setor de energia elétrica, em decorrência do processo de privatização, e o embate com o programa de racionamento da Câmara de Gestão da Crise de Energia Elétrica (GCE).

A atuação da diretoria da Ceripa sempre esteve voltada para investimentos em novas tecnologias, otimização dos serviços e na busca de menor custo para o usuário.

Os técnicos da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) conheceram nossa estrutura, visitaram nossos equipamentos, subestações e redes de transmissão, ouviram usuários e

atestaram a qualificação da cooperativa e sua importância para o desenvolvimento da região. A Aneel referendou oficialmente a qualidade Ceripa.

Pesqueiro Energia S/A, formada por um consórcio com outras duas cooperativas, a Ceral, de Arapoti, e a Eletrorural, de Castro. Em agosto do próximo

dução natural de consumo e ainda pela cobrança da sobretaxa imposta aos usuários que excederam a meta estabelecida pela Câmara de Gestão, podemos comemorar algumas vantagens: os investimentos na construção de mais uma subestação, localizada no bairro Cercadinho que, juntamente com os bairros Campina e Restinga Grossa, engloba uma área de grande potencial para culturas irrigadas. Também já foram iniciadas as obras de construção de 6 mil metros de linha de alta e rede de baixa tensão nos loteamentos Terras de Santa Cristina VII. A meta é interligar todas as subestações, que serão operadas por um comando central em Itai. Estamos numa linha que precisa ter seqüência.



**Hugo Ferraz, João Beckers, Gilmar Casarin, Alcides Carlos, Adrianus van Melis e Lúcio de Almeida, do Conselho de Administração da Ceripa**

Não fomos surpreendidos pela crise de energia, pois desde 1998 nossas atenções estavam voltadas para a construção da primeira usina hidrelétrica. No final de 2000, foi criada a

usina estará gerando 80% da energia consumida pelas três cooperativas.

Apesar do racionamento, e mesmo com a queda do faturamento em virtude da re-

## Evite o desperdício invisível

Verifique se há fuga de corrente. Ocorre quando você perde energia que não é utilizada. Pode ser provocada por vários motivos: fios com problemas no isolamento, emendas mal feitas ou condutores mal dimensionados

### Veja como fazer o teste:

- 1 - Apague todas as lâmpadas e desconecte todos os eletrodomésticos das tomadas. Espere pelo menos 15 minutos.
- 2- Mantenha ligadas as chaves de fusíveis e/ou disjuntores, localizados no quadro de força da sua casa.
- 3- Observe se o disco do medidor continua girando. Se isso ocorrer, há fuga de energia ou defeito no medidor.
- 4- Para localizar a falha, desligue a chave ou disjuntor geral e aguarde 15 minutos antes de verificar o disco do medidor.
- 5- Se o disco parar, há fuga de energia proveniente da instalação elétrica. Procure um electricista.
- 6- Se o disco não parar, o defeito pode ser no medidor. Entre em contato com a Ceripa, que verificará o problema.

OBS: Atenção, artifícios como ímãs e vasilhas de água sobre a caixa do medidor não surtem resultados. Já violar o lacre, pode virar caso de polícia.



**CERIPA**

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Presidente:** Peter Johannes Beckers

**Vice-presidente:** Pedro Alípio Dognani

**Secretário:** Lúcio de Almeida

**Diretor Adjunto:** Wilson R. Daniel e Gilmar Antonio Casarin

**Conselho fiscal:** Adrianus PM van Melis, Alcides Carlos e Antonio Carlos da Rocha

**Gerente Geral:** Hugo Ferraz da Silveira

**Gerente de Campo:** João Pereira de Souza

**Engenheiro Eletricista:** Cláudio Ferreira Albuquerque

**COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE ITAI PARANAPANEMA AVARÉ**

Rua Manoel Joaquim Garcia, 1177 - telefone 0xx14 3761-1401 - Itai/SP

# Nova subestação garante energia aos produtores do bairro Cercadinho

Atender a demanda com energia estável e confiável é o resultado dos investimentos da Ceripa. Em breve, entra em operação mais uma subestação, a de número 7, para viabilizar os projetos de irrigação nos bairros Campina, Restinga Grossa e Cercadinho. Reguladores de tensão estão sendo instalados nas linhas de transmissão, garantindo assim mais estabilidade, e novos transformadores de grande porte renovam os equipamentos, proporcionando maior confiabilidade na distribuição de energia.

Mais energia com melhor qualidade é o binômio do desenvolvimento da agropecuária, agroindústria, comércio e também do turismo. Para atender os novos usuários, proprietários de casas de veraneio no loteamento



**Os gerentes João Pereira e Hugo Ferraz visitam as obras da subestação do Cercadinho**

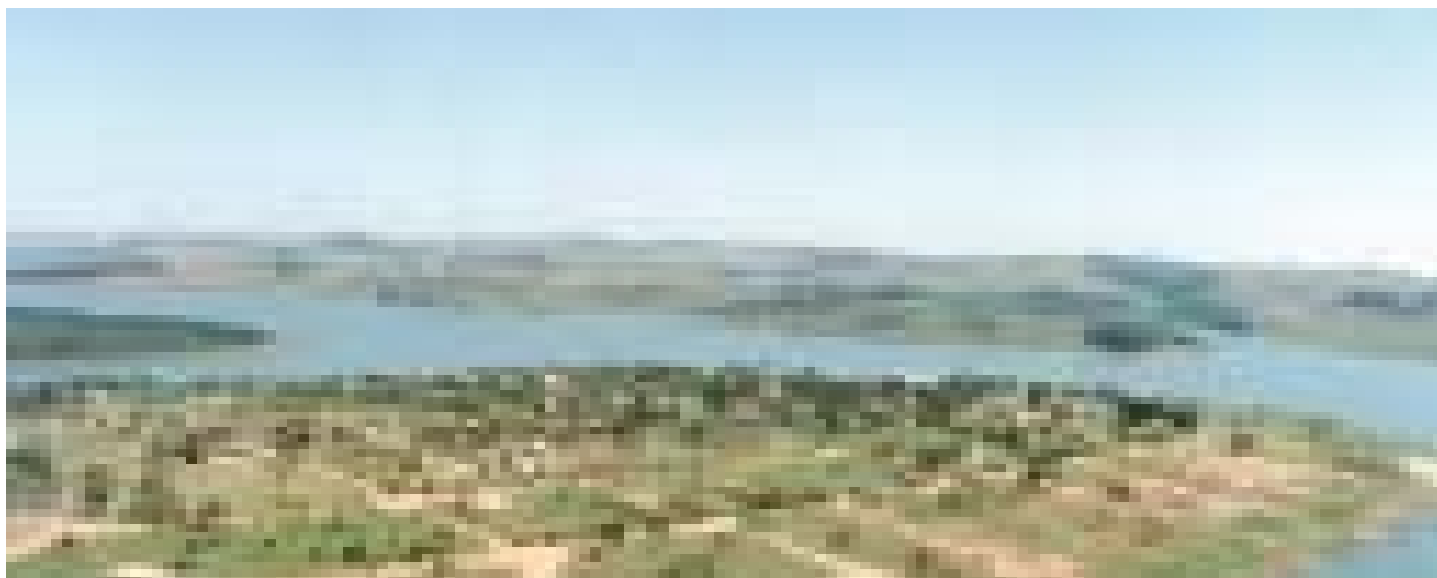
Terras de Santa Cristina Gleba VII, foram construídos mais de 6 quilômetros de rede de média

tensão para distribuição. O projeto total visa beneficiar os 13 mil lotes, conduzindo uma ener-

gia de 27 mil KVA, ou seja, o equivalente ao consumo de uma cidade do porte de Avaré.



**Instalação de reguladores de tensão e substituição de equipamentos garantem maior confiabilidade ao sistema**



**Energia para o desenvolvimento do turismo na região: nos loteamentos Terras de Santa Cristina, mais de 35 km de rede**

# Gerenciamento de informação contra o fantasma do racionamento

Com a crise do abastecimento de energia e as medidas de racionamento impostas pelo governo, a diretoria da Ceripa viu-se diante de um desafio inusitado: buscar mecanismos que possibilitassem aos cooperados e usuários a normalidade de suas atividades, com a manutenção dos altos índices de produtividade que sempre caracterizaram nossa região. Gerenciar informações, de forma a manter o consumidor atualizado sobre as constantes mudanças foi o caminho trilhado pela Ceripa. Os objetivos foram alcançados.

Inúmeras reuniões, debates, audiências com autoridades do setor energético, encontros com representantes de outras cooperativas, campanhas de esclarecimento e conscientização nas escolas e nos demais setores da comunidade. Agenda cheia, o cotidiano dos diretores da Ceripa tem sido bastante movimentado nos últimos meses. “É uma batalha diária, muita pressão realmente, mas tudo tem sido válido para mantermos nossos cooperados e usuários bem informados e perfeitamente adequados às mudanças”, justifica o presidente João Beckers.

Beckers promoveu reuniões com produtores rurais de Holambra II e, com o suporte técnico da cooperativa, analisou, caso a caso, a situação de cada produtor diante das novas metas de consumo. Num trabalho minucioso, todos os produtores rurais receberam as orientações necessárias para poderem cumprir suas metas sem comprometer a produção. Uma grande vitória foi a substituição da média mensal inicialmente

estabelecida pela Câmara de Gestão (maio/junho/julho de 2000) pela média trimestral e, finalmente, a retificação para semestral.

Executivos da Ceripa percorreram as escolas e outras instituições para levar informações sobre a importância da economia de energia e os métodos de contenção do consumo que deveriam ser adotados. O interesse e a participação da comunidade traduziram a sintonia existente hoje entre consumidor e cooperativa. “A receptividade foi surpreendente e o desejo de cooperação revelado por todos os setores da comunidade nos trouxe ainda mais estímulo para continuarmos buscando a posição ideal dentro da nova realidade”, diz o presidente.

O papel da Ceripa no setor de energia elétrica se torna ainda mais notável com o Encontro da Federação das Cooperativas de Eletrificação Rural do Estado de São Paulo, realizado em Itaí, e o início das operações, previsto para agosto próximo, da Hidrelétrica Pesqueiro, em Jaguariá-PR, a primeira a ser construída por uma cooperativa paulista.



**Fábio Meireles, presidente da FAESP e João Beckers**



**Reunião com produtores: Alphonsus Sleutjes, presidente da ASIIPP, Simon Veldt, presidente da Cooperativa Agro Industrial Holambra, João Beckers e Cláudio da CERIPA**



**Engenheiro Cláudio Albuquerque, gerente Hugo Ferraz e o presidente João Beckers na reunião da Federação das Cooperativas: racionamento sem prejudicar cooperados**



**Hugo e Cláudio com os superintendentes da Aneel**



**Palestras nas escolas: uso da energia sem desperdício**

# Pesqueiro: vanguarda na geração de energia



A Ceripa será pioneira na geração de energia dentre as 17 cooperativas de eletrificação rural do Estado de São Paulo. As obras da Hidrelétrica Pesqueiro seguem o cronograma programado para acionar as turbinas em agosto de 2002. Serão 12 MW de energia, o suficiente para abastecer 30 mil residências. O investimento da usina está orçado em 15 milhões de reais. A barragem está quase pronta e foram iniciadas as escavações para a construção de um túnel de 900 metros.

**Construção da barragem no rio Jaguariaíva, que formará um lago de 35 ha**



*Vista da hidrelétrica que está sendo construída no bairro Pesqueiro, localizado no município de Jaguariaíva/PR*



*O engenheiro Cláudio com o gerente Hugo e o presidente João Beckers visitando as obras da Pesqueiro*



## Clube Ceripa, uma integração

Cada vez mais, a Ceripa está presente no dia-a-dia dos itaienses. A inauguração do Clube Ceripa, em breve, virá estreitar os laços entre a cooperativa e a comunidade. Instalado em uma área de 30 mil metros quadrados, com excelente infraestrutura para esportes e lazer, o clube é uma nova opção aos co-

operados e à população em geral, que poderá freqüentá-lo mediante o pagamento de uma taxa de manutenção mensal.

Já estão prontos o parque aquático, as quadras poliesportivas, saunas e os vestiários. O projeto prevê ainda a construção de uma sede social e de um ginásio de esportes.



## Modernidade com segurança

O setor energético é de alta periculosidade. Pessoas trabalhando em alta voltagem e qualquer descuido, o risco pode ser fatal. Desde julho passado, o anjo da guarda dos funcionários da Ceripa é Severino Lino Francisco, técnico em segurança do trabalho. Dono de um respeitável currículo, Severino zela pela segurança do trabalhador



**Eduardo com o técnico de segurança no trabalho Severino Lino Francisco**

desde 1969. Sua filosofia de trabalho está alavancada no tripé Segurança, Organização e Limpeza. “O principal objetivo do programa de controle de preven-

ção de riscos ambientais é oferecer conforto ao funcionário no local de trabalho para que ele possa desenvolver suas funções com qualidade e segurança”, explica Severino.

O programa de controle teve início com a realização de um curso de integração e treinamento entre os funcionários da cooperativa. Severino fez um levantamento geral

das condições de trabalho, desde o mais simples requisito numa sala de serviços de escritório da cooperativa ao levantamento e avaliação de todos os equipamentos de proteção individual. “A meta da

diretoria é investir em novas tecnologias, na otimização dos serviços e, sem dúvida, no conforto e segurança dos funcionários. Algumas das mudanças



**Equipe técnica: Cícero, Paulo César, Mário e Jivan**

introduzidas recentemente foram o uso de uniforme e documento de identificação pelos funcionários, além da reforma

do escritório. São mudanças de ajuste exigidas pelo novo modelo do setor elétrico”, comenta o presidente João Beckers.



**Reforma do escritório: atendimento personalizado**

## Carga tributária é a grande vilã no custo da energia

A Constituição Federal estabelece cinco espécies de tributos: impostos, taxas, contribuições de melhorias, empréstimos compulsórios e contribuições sociais. Atualmente, estão em vigência 14 diferentes impostos no Brasil: oito federais, três estaduais e três municipais. Além disso, existem quatro diferentes contribuições sociais com expressiva arrecadação, sem contar aquelas incidentes sobre as folhas de pagamento. Dezenas de taxas permeiam a selva tributária brasileira.

Para os negócios com energia, interessam especificamente o ICMS, a Confins e o PIS/PASEP. Estes tributos incidem diretamente sobre o custo da energia e respondem por cerca de 35% da arrecadação tributária nacional, incluindo a Previdência Social.

Para engordar ainda mais o valor final da conta de luz, outra série de encargos intrasetoriais que podemos até chamar de tributos disfarçados: os *royalties* relativos a compensação financeira pela utilização de recursos hídricos devidos pelas

usinas hidrelétricas. Na verdade, são indenizações devidas pelo uso de bens da União. Outros exemplos são PPE - Parcela de Preço Específica, CCC - Conta de Consumo de Combustíveis e RGR - Reserva Global de Reversão. Esses tributos e encargos somam mais de R\$ 10 bilhões/ano apenas com a energia elétrica.

O ICMS é o imposto mais doloroso para os consumidores de energia elétrica, assim como para os que consomem derivados básicos de petróleo (gasolina, óleo diesel, glp, óleos combustíveis e querosene de aviação) e serviços de telecomunicações.

Cada Estado tem sua regulamentação sobre ICMS. No caso do Estado de São Paulo, ela é regida pelo decreto estadual nº 45.490/2000. As alíquotas vigentes são:

- \*Consumidor residencial (até 200 kWh), 12%;
- \*Consumidor residencial (acima de 200 kWh), 25%;
- \*transporte público eletrificado, 12%;
- \*consumidor rural, 12%;

\*todos os demais, 18%.

Algumas poucas isenções são concedidas, como consumo residencial de até 50 kWh, consumo do próprio poder estadual e suas autarquias, consumo de representações diplomáticas e alguns consumidores rurais.

Ao verificar o valor dos impostos na conta, o consumidor não consegue chegar a porcentagem especificada nas alíquotas vigentes (conforme mencionadas acima). Acontece que a lei complementar 87/96 estabelece os princípios gerais do ICMS a serem observados em todo o ter-

ritório nacional. Entre eles, a confirmação de que o montante do próprio imposto deve ser considerado na base do cálculo. Com esta definição, na verdade, as alíquotas de 12%, 18% e 25% encarecem a energia em 13,6%, 22% e 33%, respectivamente.

O consumo médio residencial paulista oscila em 200 kWh. Com isso, em determinado mês, um consumo ligeiramente inferior será encarecido em 22%, noutro mês, um consumo ligeiramente superior a 200 kWh será encarecido em 33,3%.

### Consumidor rural pode ter isenção de ICMS ao pagar a conta de luz

A regulamentação da cobrança do ICMS prevê isenção para alguns consumidores rurais. Para ser beneficiado, o cooperado deverá apresentar cópia de inscrição cadastral - produtor e da declaração cadastral - Decap (documentação atualizada). Para efeito de isenção, o nome do consumidor deve ser o mesmo que figura na Decap. No caso de mais de uma propriedade, apresentar documentação específica, ou seja, Decap de cada propriedade. No caso de empresa agropecuária, apresentar Decap e cartão do CNPJ. Mais informações na sede da cooperativa.

# Ceripa sedia encontro estadual de cooperativas

A reunião geral da FECOE-RESP (Federação das Cooperativas de Eletrificação Rural do Estado de São Paulo) foi realizada dia 26 de outubro no auditório da Ceripa. Em debate, a geração de energia, a regularização das cooperativas, o racionamento do consumo e as novas tecnologias em equipamentos de medições e sistema de gestão de distribuição da energia elétrica.

São 17 as cooperativas associadas à Federação Paulista, localizadas nos municípios de Mogi-Mirim, Mogi das Cruzes, Ibiúna, Porto Ferreira, Itu, Paraibuna, Novo Horizonte, Tupã, São José do Rio Preto, Osvaldo Cruz, Promissão, Manduri, Franca, Palmital, Itariri, Itapevicira da Serra e Itaí.

Com as mudanças no setor elétrico, caso das privatizações, as cooperativas tiveram que se adequar às novas exigências do setor. Agora enfrentam uma grande batalha contra as grandes concessionárias distribuidoras de energia elétrica. É a ve-

lha história dos grandes esmagarem os pequenos. A luta não é fácil e as cooperativas estão reforçando suas trincheiras para darem continuidade ao sistema associativo iniciado há quase 40 anos (Ceripa, criada em 1964).

Naquela época, nenhuma grande distribuidora se interessou em desbravar a zona rural para fornecer energia elétrica aos agricultores. Foram os próprios produtores que arregaçaram as mangas e hoje a região é pólo agrícola com tecnologia de ponta. O fornecimento de energia confiável pela Ceripa também proporcionou condições para a diversificação da produção. Na região tem safra o ano todo. Os produtores colhem grãos, algodão e vários tipos de frutas e flores.

## Modelo

A geração de energia foi o principal tema do encontro. O presidente da Federação, Paulo Celso de Oliveira, elogiou a es-

trutura gerencial e de serviços da Ceripa. “Nós escolhemos a Ceripa para sediar o encontro para conhecermos de perto sua estrutura e também a sua experiência na construção da usina. Os cooperados e a diretoria da Ceripa estão de parabéns. Nosso próximo passo será em direção à geração própria e aqui damos nossa largada”, frisou Paulo.

João Beckers, presidente da Ceripa, contou aos participantes do encontro toda a trajetória para a construção da hidrelétrica. “Desde 1997, a diretoria já havia estipulado como meta a geração própria de energia. Nós prevíamos mudanças no setor e somente permaneceriam as cooperativas com capacidade de

geração própria para distribuir energia. Também prevíamos o crescimento do consumo no setor agrícola da região. Em 2000, surgiu a oportunidade com o convite das cooperativas Eletro rural, de Castro, e Ceral, de Arapoti, no Paraná, e iniciamos a construção. Pelo cronograma da obra, o início da geração de energia está previsto para agosto de 2002”, esclareceu João Beckers.

No encontro, também foi discutido o uso mútuo de postes (com executivos da Telefônica), a recuperação de impostos e ativos, os benefícios oferecidos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP) e a criação do sindicato das cooperativas.



*Demonstração de sistemas de medição e distribuição*



*João Beckers fala sobre a construção da Pesqueiro. Acima, o presidente da FECOERESP, Paulo de Oliveira*



*Representantes das dezessete cooperativas do Estado de São Paulo participaram da reunião geral da FECOERESP*

# Crediceripa: o banco da nossa gente

Em maio de 95, era fundada a Cooperativa de Crédito Rural de Itai-Parapanema-Avaré, a CREDICERIPA, com um patrimônio líquido de R\$ 5.200,00. Hoje, seus 257 associados movimentam em depósitos e operações de crédito mais de 10 milhões de reais. Solidez e eficiência nos serviços à disposição do produtor rural. Atualmente, apenas o produtor rural pode se beneficiar das vantagens da CREDICERIPA, mas em pouco tempo a instituição estará atendendo ao público em geral — está autorizada pelo Banco Central a operar como Banco Múltiplo.



**Time da Crediceripa: o gerente Erotides de Melo (sentado), Eliseu Pinheiro, Martha Gomes, Joaquim Cascarelli, do PAC Holambra II, Roseli Barros e Eduardo de Jesus**

## OPERAÇÕES DA CREDICERIPA

- CUSTEIO AGRÍCOLA
- CUSTEIO PECUÁRIO
- INVESTIMENTO

### BNDES

*Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social*  
Todas as linhas de crédito, obedecendo ao enquadramento do produtor rural, e o bem a financiar.

### FINAME

*Agência especial de financiamento industrial*

Tem por objetivo financiar a comercialização de máquinas e equipamentos nacionais, destinados ao setor agropecuário.

### PRONAF

*Programa Nacional de Agricultura Familiar*

Destina-se a prestar apoio financeiro às atividades agropecuárias e não agropecuárias, exploradas mediante emprego direto da força de trabalho do produtor rural e de sua família.

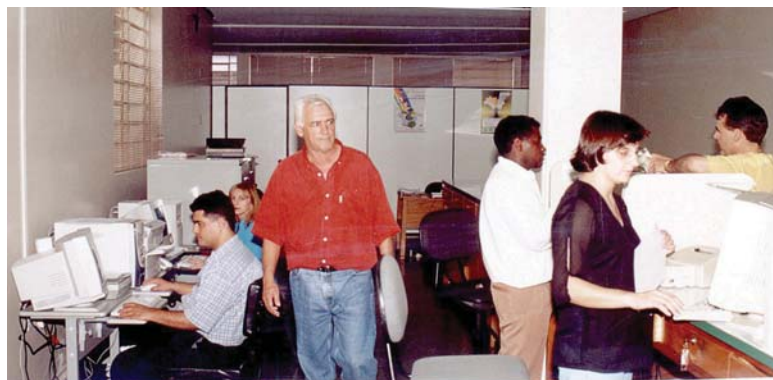
**Custeio Agrícola e Pecuário** *Conforme o enquadramento do produtor rural (Renda Bruta Anual), é definido o valor a financiar e o pagamento.*

## SERVIÇOS DA CREDICERIPA

Cheque Especial / Crédito Pessoal / Crédito Fixo / Financiamento de Veículo / Desconto de Promissórias, Duplicatas e Cheques Pré-Datados / Boleto Bancário / Cartão de Crédito BANCOOB VISA

Alem de oferecermos tudo isto aos ASSOCIADOS, aqui você tem atendimento preferencial, pois contamos com funcionários devidamente treinados para sua total satisfação. Neste sistema de cooperação financeira, temos em nossas mãos a força para mudar o mundo.

Na CREDICERIPA você pode dizer realmente “desse banco eu sou o dono...”, pois em toda movimentação financeira que você efetuar, os lucros estarão sendo divididos entre os próprios cooperados e não desviados para o exterior ou para grandes banqueiros. Sendo você também nosso cooperado, estará colaborando com o desenvolvimento da agricultura e pecuária de nossa região, gerando cada vez mais emprego, impostos e desenvolvimento à nossa comunidade.



**Simpatia e eficiência no atendimento: recebe contas da água, luz, telefone, títulos e duplicatas, INSS e tributos federais**



**Crediceripa em dois endereços: Avenida das Posses, em Holambra II (acima), e Praça Padre Ernesto Ondino, em Itai**

